Highlights do dia

COVID-19

Era histeria, virou guerra. Com novas mortes pelo coronavírus confirmadas no Brasil, o Governo Federal, entre infectados e mascarados, comunicou de forma coordenada novas medidas para combater o avanço da pandemia. Os Estados avançam com ações restritivas. São Paulo e Rio, onde se concentram a maioria dos casos, determinaram o fechamento de shoppings. A OMS se posicionou dizendo que os brasileiros ainda não estão tratando a pandemia com a seriedade necessária. A quarta-feira, 18, em resumo.

Guerra Contra o Vírus

Novo tom. Demonstrando mudança na postura pública sustentada até agora, o Governo Federal se apresentou de máscaras na tarde desta quarta-feira para demonstrar coesão e empenho para enfrentar a pandemia. Deixando o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, para o fim da apresentação, Jair Bolsonaro baixou o tom e, mesmo usando a coletiva para criticar veículos e jornalistas, evitou minimizar o COVID-19.

Muito perto. O COVID-19 avança na cúpula do presidente. Hoje, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e o general Augusto Heleno, que esteve três vezes com Bolsonaro na terça, tiveram casos confirmados. Segundo o G1, o mesmo aconteceu com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

Calamidade. Bolsonaro pediu ao ministro Luiz Henrique Mandetta para adotar discurso mais político em meio à crise, mesmo após pedido de estado de calamidade pública, medida que autoriza a ampliação de recursos para combater o avanço do vírus.

Dida Sampaio-Estadão Conteúdo

Medidas. Bolsonaro e Paulo Guedes anunciaram o destino de R$ 15 bilhões para "pessoas desassistidas" em meio à pandemia. O Banco do Brasil também terá linha de crédito para amenizar a crise, simbolizada no fechamento do dólar a R$ 5,20.

Iniciativas Públicas

Ministério da Educação publica portaria que autoriza substituição temporária de aulas presenciais por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, com exceção dos cursos de medicina que, até o momento, não podem aderir às aulas à distância. Vídeo em rede social pede que departamentos de saúde das instituições não parem.

São Paulo. Prefeitura de SP, em anúncio feito no início desta noite por Bruno Covas, proíbe funcionamento de comércio a partir de sexta-feira; supermercados e farmácias continuarão abertos. Já o governador João Doria recomendou o fechamento dos shoppings e academias de ginástica da região metropolitana até o dia 30 de abril. O governador comunicou, ainda, parceria com mil farmácias da capital para a aplicação da vacina contra gripe e com operadoras de telefonia para disparo de SMS com informações sobre condutas e procedimentos de saúde pública.

Divulgação/Governo de SP

Goiás. Governador assinou decreto determinando o fechamento de comércio, como shoppings, bares, restaurantes e cinemas por 15 dias. Quem desrespeitar estará sujeito à multa.

Santa Catarina. Com dois casos confirmados em Balneário Camboriú, a Prefeitura da cidade determina a instalação imediata de barreiras físicas e motoristas que vierem de locais onde há contaminação comunitária, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, não poderão entrar na cidade.

Rio de Janeiro. Governo do RJ convoca profissionais de saúde para atuar como voluntários.

Rio Grande do Sul. Porto Alegre tem o primeiro caso de transmissão local.

No exterior, **Paraguai** fecha Ponte da Amizade, na fronteira com o Brasil, diante do aumento de casos suspeitos no Paraná, e **Chile** decreta estado de catástrofe e se prepara para quarentena. Já nos **Estados Unidos**, presidente Donald Trump anuncia que vai aplicar lei que permite aumentar a produção de máscaras hospitalares e equipamentos de proteção.

Saúde em Pauta

Alta demanda. Com o avanço da epidemia, a demanda por exames já sobrecarrega a rotina de hospitais e laboratórios em São Paulo e no Rio de Janeiro, que começam a estabelecer regras para o teste de pacientes.

Thiago Horay / Agência O Globo

Tratamento. Medicamento antiviral produzido no Japão mostrou resultados promissores na recuperação de pacientes contaminados. Pacientes tratados passaram a testar negativo para o vírus, quatro dias depois do resultado positivo.

É sério. O cineasta Olmo Parenti produziu vídeo com colaboração de outros cidadãos italianos com conselhos que dariam a si mesmos há 10 dias, antes da declaração da quarentena no país. O intuito é gerar reflexão sobre a importância das medidas de isolamento e prevenção.

Neutralizando o vírus. Cientistas do Instituto Flamenco de Biotecnologia (VIB), na Bélgica, encontraram anticorpo capaz de neutralizar o novo coronavírus no organismo humano. Diferentemente das vacinas, anticorpos agem imediatamente, mas têm efeito de curta duração.

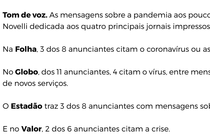
Diretora-assistente da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mariângela Simão, em entrevista à Folha de S. Paulo, afirma que fechar fronteiras, declarar quarentena e parar o país é resposta certa para conter a curva do vírus. A médica também diz que brasileiros não estão tratando a pandemia com seriedade.

Telemedicina. De acordo com o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, o governo deve regulamentar o serviço de telemedicina, teleconsulta e teleatendimento até esta sexta-feira, 20.

Um Olhar Sobre O Esporte

As perdas econômicas no mundo inteiro são gigantescas e no esporte não é diferente. Jogos com portões fechados em todas as modalidades, cancelamento de competições ou mudanças de calendário vêm impactando diretamente a indústria esportiva. O mercado de "estádios e arenas" movimenta mais de **50 bilhões de dólares por ano**.

Na NBA, que anunciou parada inicial de 30 dias, já se fala em cancelamento do resto da temporada. Neste cenário, o pior possível, as perdas em receitas da liga profissional de basquete dos EUA **poderiam ficar entre 1 e 2 bilhões de dólares.**


Eva Plevier / Reuters

Já a Fórmula 1, cuja maior parte da receita vem da venda de patrocínios e direitos de transmissão, já cancelou os GPs da Austrália, China e Bahrein e desde o início da crise perdeu 45% do valor de mercado, algo em torno de 5 bilhões de dólares.

Ainda é cedo para ter uma estimativa total do impacto econômico do coronavírus no esporte. Uma coisa é certa: seus reflexos serão sentidos ainda por um longo tempo.

Movimentos da Mídia

Tom de voz. As mensagens sobre a pandemia aos poucos são incorporadas pelos anunciantes. Análise da In Press Porter Novelli dedicada aos quatro principais jornais impressos do País indica que a publicidade comprou a briga.

Na **Folha**, 3 dos 8 anunciantes citam o coronavírus ou aspectos relacionados.

No **Globo**, dos 11 anunciantes, 4 citam o vírus, entre mensagens de serviço, anúncios de mudanças operacionais ou oferta de novos serviços.

O **Estadão** traz 3 dos 8 anunciantes com mensagens sobre o COVID-19.

E no **Valor**, 2 dos 6 anunciantes citam a crise.

O Vírus nas Redes Sociais

Nas redes, preocupação com Ibuprofeno e vacinas. O brasileiro demonstra, nas redes sociais, um misto de preocupação com a forma de tratar os sintomas da infecção e de busca para a solução em larga escala para o COVID-19.

Entre 0h e 14h desta quarta-feira, **21% dos conteúdos** coletados tratam do **Ibuprofeno,** substância apontada como prejudicial para os infectados com o vírus. Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, aparecem os estudos e progressos sobre a descoberta/criação de **vacinas** pelo mundo (15%) e conteúdos que tratam sobre as **primeiras mortes** no Brasil relacionadas ao coronavírus (14%).

Como Inovar e Gerar Impacto Positivo

Mostre como sua marca pode impactar, humana e socialmente, pessoas e comunidades nesta grave crise que estamos atravessando. É fundamental que toda ação seja autêntica, genuína, altruísta, não oportunista. Do contrário, pode implicar sérios riscos à reputação da empresa. Seja relevante, responsável e solidário.

4 formas de gerar impacto positivo neste momento de crise:

Gestão o Negócio:
Demonstrar, com evidências, que a marca é responsável e vem adotando medidas efetivas para garantir a higiene de seus processos, produtos e instalações. Demonstrar que as operações da empresa estão seguindo integralmente os protocolos de prevenção e combate.

Função Social:
Educar e orientar cidadãos, famílias e comunidades, bem como apoiar órgãos públicos. A marca deve ir além da sua cadeia de valor e promover diretamente ou patrocinar ações e campanhas educativas para a sociedade em geral, utilizando seu share of voice, canais próprios e pontos de venda e serviços.

Benefícios aos Clientes:
Ampliar benefícios funcionais e emocionais aos consumidores e usuários, proporcionando facilidade de acesso, conveniência, conforto e ânimo para enfrentar o isolamento social.

Produtos e Serviços Públicos:
Prestar serviço, fornecer material ou apoio financeiro a segmentos sociais mais vulneráveis e aqueles impactados pela redução e paralisação de atividades produtivas. As marcas podem disponibilizar recursos, produtos e serviços próprios para pessoas e comunidades atingidas fortemente pela crise, bem como mobilizar e engajar fornecedores, empregados e consumidores. São campanhas de doação, vendas one for one, funding, produção, fornecimentos ou distribuição de itens de higiene, cuidado pessoal, desinfecção e controle da saúde.

Inspirações:

Ciranda da limpeza: TV Globo, o Gloob e o Gloobinho desenvolvem iniciativa para fortalecer o combate ao coronavírus, em ação na TV aberta e canais infantis.

Amazon informa que até o dia 5 de abril já enviar somente itens essenciais, priorizando alimentos e suprimentos médicos, interrompendo a entrega de outros bens de consumo, não prioritários.

Adobe está oferecendo licença temporária e gratuita do Creative Cloud para alunos até o mês de maio. A ideia é incentivar as pessoas a ficarem mais tempo em casa.

As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!

Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer dúvida, escreva para atendimento.saude@inpresspni.com.br.